



ESCOLA PROFISSIONAL
NICOLAU BREYNER

CURSO PROFISSIONAL INTÉRPRETE / ATOR / ATRIZ
CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS
CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA

ÍNDICE

Apresentação	3
Objetivos	4
Enquadramento Conceptual	5
Planificação do Curso Profissional Intérprete, Ator, Atriz	6
Enquadramento do Curso Profissional Intérprete, Ator, Atriz	7
Planificação do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais	9
Enquadramento do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais	10
Enquadramento do Curso Profissional Técnico de Vídeo	13
Planificação do Curso Profissional Técnico de Multimédia	14
Enquadramento do Curso Profissional Técnico de Multimédia	15
Critérios de Avaliação	16
Assiduidade	16
Horários do Curso	16
Instalações	17
Redes de Cooperação, Parcerias e Protocolos	25
Administração e Direção	25
A Cinemate	26
Equipa Pedagógica e Docentes	27
Onde estamos	28

BEM-VINDO À ESCOLA PROFISSIONAL NICOLAU BREYNER!

A Escola Profissional Nicolau Breyner (ora adiante designada como EPNB) é uma instituição pensada, criada e planeada com o intuito de proporcionar alternativas de formação de jovens que pretendem enveredar pelo ensino profissional, na área das Artes do Espetáculo.

APRESENTAÇÃO

Nicolau Breyner foi ator, produtor, realizador e uma das figuras mais populares da ficção nacional que impulsionou e promoveu a carreira de centenas de atores.

A EPNB | NB Academia foi fundada por Nicolau Breyner e Ana Costa em 2014, com o objetivo de partilharem os seus conhecimentos na área da atuação e da produção cinematográfica. Ana Costa, reconhecida produtora que assinou grandes êxitos da produção cinematográfica nacional, foi administradora e Diretora Geral do Grupo Cinemate.

Após a morte de Nicolau Breyner em 2016, Ana Costa e a Cinemate continuaram o projeto, criando a Escola Profissional Nicolau Breyner em 2020.

A EPNB | NB Academia oferece cursos de três anos com equivalência ao Ensino Secundário e permite o prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

Para além de assegurar a devida qualidade no cumprimento dos programas do ensino regular, oferece um ensino especializado, vocacionado para todas as áreas da representação, do cinema ao teatro, do cinema à televisão e dos media aos canais web.

Certificada pela DGERT em 2017, conta também com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa com a cedência das atuais instalações, no Palácio Pancas-Palha e o importante contributo institucional da Cinemate, uma das mais importantes produtoras de conteúdos para o audiovisual nacional.

Diretor Pedagógico
João Antero





... E Sei Bem Tudo,
Nunca Se Tornem
muito a sério!!

Wladimir

OBJETIVOS

Objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas as necessidades do mundo atual. Entendemos que os jovens são uma das maiores riquezas da nossa sociedade e, por isso, a forma como gerimos a nossa atividade educativa e formativa assenta nos seguintes três pilares da educação:

- ▶ Aprender o saber-conhecimento;
- ▶ Aprender o saber-fazer;
- ▶ Aprender o saber-ser.

Pretendemos, enquanto escola, continuar a proporcionar um ensino de qualidade e qualificante, pelo que investimos numa formação que contemple a aquisição, o aprofundamento e o domínio de conhecimentos, competências, capacidades e atitudes para que os nossos formandos venham a atingir o melhor desempenho na sua atividade profissional.

Pretendemos, segundo esta lógica, continuar a desenvolver:

- ▶ Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Intérprete / Ator / Atriz, com equivalência a nível IV – com turmas a frequentar os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.
- ▶ Curso de Técnico/a de Audiovisuais, Referencial 213370 – Catálogo Nacional de Qualificações, área de Audiovisuais e Produção dos Media;
- ▶ Curso de Técnico/a de Multimédia, Referencial 213006 – Catálogo Nacional de Qualificações, área de Audiovisuais e Produção dos Media;
- ▶ A preparar a candidatura à homologação do Curso Profissional de Dança Contemporânea.

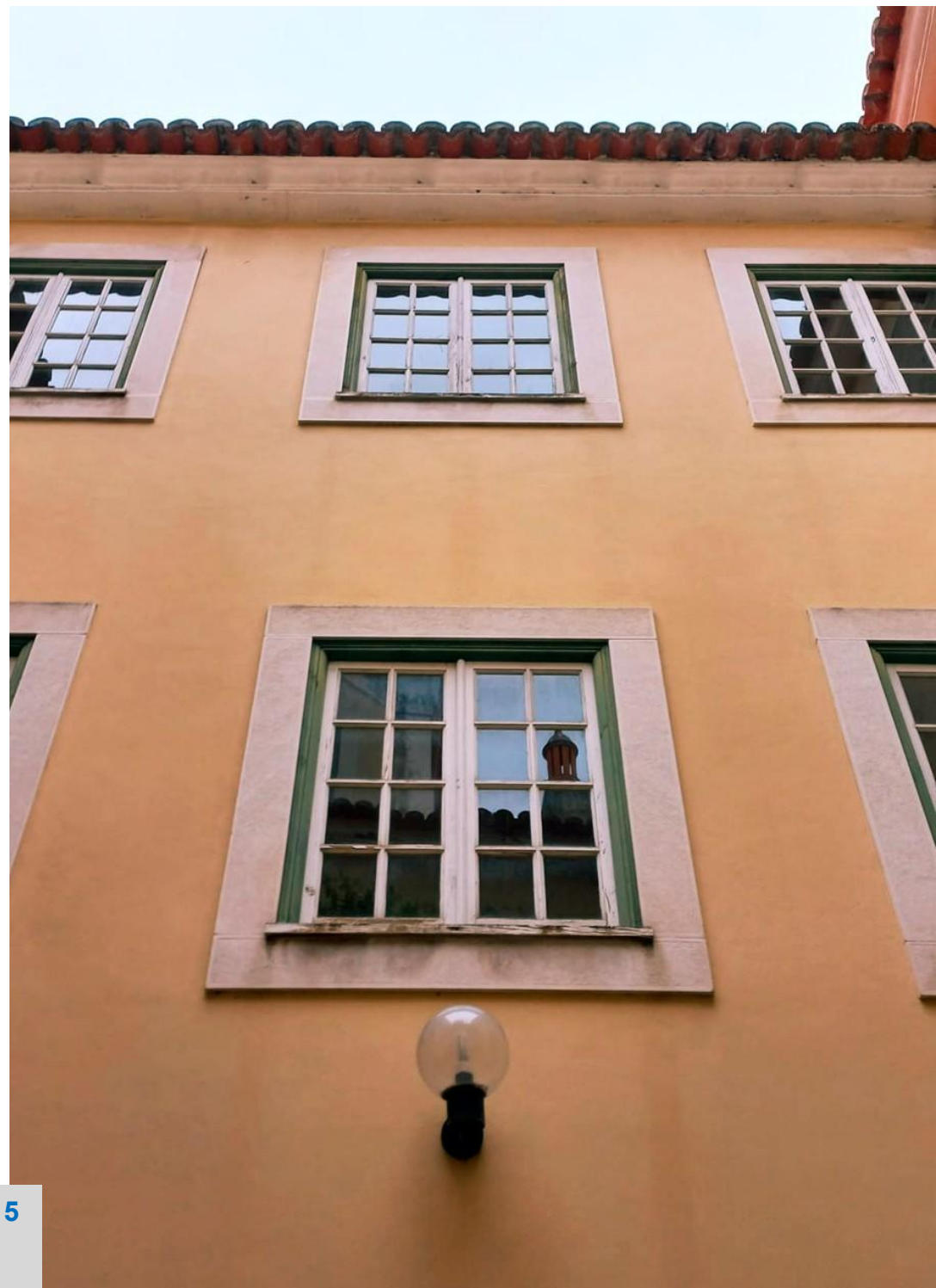
ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

A conceção e desenvolvimento de produtos culturais e multimédia têm impulsionado as atividades audiovisuais devido ao aumento das plataformas web e a expansão das agências artísticas, escolas e produtoras. Isso resultou num crescimento significativo da oferta profissional nacional, em linha com outros países europeus.

A EPNB, com localização privilegiada, instalações diversas e parcerias importantes, mantém um ambiente escolar positivo e um portfólio sólido de exercícios originais, proporcionando bons resultados. Investimos continuamente para conectar os nossos alunos com o mundo profissional por meio de Planos Anuais de Atividades e Formação em Contexto de Trabalho, mantendo altos padrões de qualidade e exigência.

Além disso, buscamos constantemente as melhores práticas pedagógicas, incluindo o acompanhamento contínuo dos alunos, melhoria de recursos, metodologias e organização do ensino para adquirir novas competências. Fortalecemos a nossa comunicação interna e externa e expandimos a nossa rede de protocolos nacionais e internacionais.

A nossa prioridade é garantir um futuro sustentável e promissor.



CRONOGRAMA ESCOLAR

PLANIFICAÇÃO CURSO PROFISSIONAL ARTES DO ESPETÁCULO - INTÉRPRETE / ATOR / ATRIZ*

1.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL	
Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	70H
Produção Audiovisual	50H
Educação Física	90H

COMPONENTE CIÊNCIA	
História Cultura e Artes	80H
Psicologia	100H

COMPONENTE TÉCNICA	
Introdução as linguagens e técnicas do/a intérprete	50H
Linguagens físicas e expressão corporal	25H
Construção de personagem	25H
Técnicas de improvisação e composição de cenas	50H
Texto dramático	50h
Performance	25H
Consciencialização corporal: noções básicas de anatomia	25H
Introdução as técnicas de movimento corporal	25H
Aparelho fonador: consciencialização e (re)conhecimento	25H
Ligação corpo-voz	25H
Integração da voz na interpretação	50H
Articulação, dicção, projeção e entoação	25H
Ações básicas saltos, voltas, transferências de peso e deslocamentos	50H

2.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL	
Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	80H
Produção Audiovisual	50H
Educação Física	50H

COMPONENTE CIÊNCIA	
História Cultura e Artes	60H
Psicologia	100H
Dramaturgia	60H

COMPONENTE TÉCNICA	
Texto não dramático	50H
Desafios do naturalismo	25H
Modelos dramáticos—aplicação prática	50H
Análise de movimento corporal: expressividade	25H
Técnicas de corpo—contacto e composição	25H
Técnicas vocais	25H
Princípios básicos do canto	25H
Interpretação para câmara	50H
Práticas Cénicas contemporâneas	25H
Teatro em espaços não convencionais	50H
Teatro Musical	50H

3.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL	
Português	100H
Área de Integração	70H

COMPONENTE CIÊNCIA	
História Cultura e Artes	60H
Dramaturgia	40H

COMPONENTE TÉCNICA	
Técnicas Avançadas de momentos corporais	25H
Composição coreográfica	25H
Técnicas vocais—desenvolvimento	25H
Discurso Teatral—monólogo e diálogo	50H
Lutas de palco aplicadas ao trabalho coreográfico	25H
Introdução a caracterização—técnicas e materiais	25H
Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25H
Formação em Contexto Trabalho	600H

*O efetivo funcionamento do curso, dependerá sempre do que vier a ser estabelecido, anualmente, em matéria de regulação da rede de ofertas educativas, de acordo com os critérios de ordenamento da rede, definidos pela ANQEP IP, nos termos previstos na portaria nº 2035-A/2018, de 23 de agosto

ENQUADRAMENTO DO CURSO DE ARTES DO ESPETÁCULO – INTÉRPRETE/ATOR/ ATRIZ

Representar é comunicar e partilhar para e com os outros.

O ensino da técnica com rigor, a par da ética, da entreaajuda e altruísmo na profissão do Ator, bem como da consciência da Responsabilidade Social perante a comunidade, são valores fundamentais para a EPNB, inspirados nos exemplos do seu fundador.

O trabalho que desenvolvemos é pautado pelos seguintes princípios:

- ▶ Rigor na forma como organizamos as nossas atividades;
- ▶ Garantia de qualidade e valor acrescentado quando recorremos a profissionais com larga experiência na área do teatro e do espetáculo;
- ▶ Ética, entreaajuda e altruísmo na profissão do Ator;
- ▶ Consciência da Responsabilidade Social da atividade de Ator perante a comunidade;
- ▶ Representação enquanto comunicação e partilha de conhecimentos para e com os outros;
- ▶ Orientação para a melhoria e para resultados.

O planeamento estratégico do ensino na EPNB tem um enfoque prático e integrado, priorizando a aplicação das técnicas de formação. A teoria é ensinada como uma consequência natural da prática, não como um componente independente. O principal foco está no aluno, incentivando-o a compreender a "*storytelling*" de cada projeto por conta própria, com o apoio do corpo docente e da comunidade escolar. Os professores atuam como facilitadores da aprendizagem e do entendimento interno.

Em relação à formação técnica, ao longo dos três anos do curso, há uma progressão gradual e dinâmica com o objetivo de explorar e alcançar conhecimento, experiência e aquisição de competências específicas:

1º Ano

Explorar e incrementar o autoconhecimento, a desinibição, a postura e a "atitude", a preparação física e vocal, o sentido grupal, a concentração, a disponibilidade, o improviso, a "escuta", a exploração do movimento, do espaço e das sonoridades; Introduzir os "métodos" do Ator, a construção de personagem e a contracena, a prática da dramaturgia, aliada ao conhecimento histórico, assim como as técnicas de cena; Realizar exercícios para câmara, apresentações e atuações para públicos restritos;

2º Ano

Aprofundar e integrar o domínio do espaço e do movimento, a construção de personagem e a contracena em variados registos, a "musicalidade" e a dança, a criatividade e o improviso, o contacto e a fisicalidade, o sentido do coletivo, da atitude e da ética, da relação com as equipas técnicas e do trabalho em grupo, no palco e no set, em simultâneo com uma crescente autonomia na criação e na pesquisa, com a consolidação das componentes teóricas mais relevantes, colocando-as ao serviço da "preparação do ator" e das perspetivas de vida profissional; Realizar exercícios com câmara, apresentações e atuações para públicos externos;

3º Ano

Consolidar todas as matérias abordadas ao longo do Curso, de molde a ultimar a preparação para a vida profissional e para a competitividade do mercado de trabalho, dentro de princípios éticos, sólidos e responsáveis; Sistematizar e autonomizar metodologias próprias de pesquisa e trabalho, assim como assegurar a destreza na presença em *sets* de filmagem e palcos, perante públicos variados; Conhecer e gerir as características pessoais, seu potencial e limites, capacitar-se para a elaboração de personagens complexas; Aplicar e experienciar competências em contexto real, através das atividades proporcionadas pela Formação em Contexto de Trabalho e concretizar, a título individual ou coletivo, a Prova de Aptidão Profissional (PAP).

DESTINATÁRIOS

- ▶ Jovens que tenham concluído o 3º ciclo do Ensino Básico ou equivalente (9º ano de escolaridade);
- ▶ Jovens que não tenham concluído o Ensino Secundário;
- ▶ Não ter completado 20 anos a 1 de setembro;

PROVAS DE ACESSO

O ingresso no curso carece de processo de candidatura que inclui Formulário de Candidatura e prova presencial, composta de duas componentes: Entrevista e Audição, esta com 3 provas: Livre, Monólogo e Contracena.

As prestações estarão condicionadas a apreciação qualitativa da “Candidatura” (a cargo da direção pedagógica da escola) e os respetivos resultados comunicados posteriormente aos candidatos.

As vagas serão preenchidas pelos participantes que obtiverem melhor avaliação nas provas de acesso.

TABELA DE EMOLAMENTOS

Matrícula: 150€ (acresce seguro escolar no valor de 35€);

Atividade de Complemento Curricular e Material de Apoio ao Estudo: 101,5€ (10 meses)

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Numa sociedade com crescente aposta nas indústrias criativas e estando a escola inserida numa região que regista uma cada vez maior projeção nacional e internacional, são múltiplas e variadas as saídas profissionais para os alunos do curso de Interpretação, em áreas tão variadas como o teatro, o cinema, a televisão, o musical, a performance, as artes de rua, a publicidade, a produção e a programação cultural e comercial, entre muitas outras.

CERTIFICADO

A conclusão do curso com sucesso confere ao formando o Diploma de Nível Secundário e o Certificado de Qualificação Profissional de nível 4.

Acresce que a organização curricular e respetivas atividades se constituem num laboratório de competências que vão para além das necessárias à profissão, sendo úteis a outros campos profissionais ou ao prosseguimento para estudos superiores do âmbito da matéria do curso ou outros afins.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é um conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, que visam a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho a saída do curso frequentado pelo aluno. A FCT realiza-se em posto de trabalho em empresas, produtoras ou outras organizações, sob a forma de estágio na fase final do curso.

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional (PAP), faz parte integrante do curso e deve possuir uma natureza de projeto trans modular, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno. O projeto que integra a PAP é individual, mas poderá ser desenvolvido em equipa, desde que, em todas as suas fases e momentos de concretização, seja visível e avaliável a contribuição individual específica de cada um dos membros da equipa. O projeto realiza-se sob orientação e acompanhamento permanente do Orientador de Projeto, com a colaboração dos docentes/formadores das áreas técnicas do curso.

CRONOGRAMA ESCOLAR

PLANIFICAÇÃO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE AUDIOVISUAIS*

1.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL	
Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	70H
Tec. Informação/Comunicação	50H
Educação Física	90H

COMPONENTE CIÊNCIA	
História Cultura e Artes	80H
Matemática	100H

COMPONENTE TÉCNICA	
História do Audiovisual	25H
Linguagem Estética do Audiovisual	25H
Produção Audiovisual para Televisão e Cinema	50H
Guião para formatos televisivos – Argumento, Escrita e Formatação	50H
Vídeo Digital – Câmara e acessórios	25h
Princípios de Iluminação – Luz, cor e acessórios	25H
Operações de câmara – estúdio e exteriores	50H
Fundamentos do áudio, captação e mistura	25H
Edição de Vídeo Digital	25H
Projeto de Design	25H
Manutenção e Segurança de Equipamentos Audiovisuais	25H
Realização Cinematográfica	50H
Guião para cinema – Argumento, Escrita e Formatação	25H

2.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL	
Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	80H
Tec. Informação/Comunicação	50H
Educação Física	50H

COMPONENTE CIÊNCIA	
História Cultura e Artes	60H
Matemática	100H
Física	60H

COMPONENTE TÉCNICA	
Fotografia Digital – Linguagens e Práticas	50H
Iluminação para Estúdio e Exteriores	50H
Realização para Televisão – Operações de Estúdio Multicâmara	50H
Áudio em Televisão e Cinema	50H
Áudio Digital e Técnicas de Captação	50H
Edição de Vídeo Digital- Montagem de Narrativas Televisivas Cinematográficas	50H
Animação e Grafismo 3D	50H
Edição Bitmap	50H
Edição Vetorial	50H
Promoção e Apresentação de projeto audiovisual	25H

3.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL	
Português	100H
Área de Integração	70H

COMPONENTE CIÊNCIA	
História Cultura e Artes	60H
Física	40H

COMPONENTE TÉCNICA	
Ideias e Oportunidades de Negócio	50H
Pós-produção de Vídeo Digital – Grafismo, Correção de Cor e Finalização	50H
Desenvolvimento de Projeto Audiovisual	50H
Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego	25H
Estágio Profissional	600H

*O efetivo funcionamento do curso, dependerá sempre do que vier a ser estabelecido, anualmente, em matéria de regulação da rede de ofertas educativas, de acordo com os critérios de ordenamento da rede, definidos pela ANQEP IP, nos termos previstos na portaria nº 2035-A/2018, de 23 de agosto

ENQUADRAMENTO DO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE AUDIOVISUAIS

Todo o planeamento estratégico do ensino ministrado na EPNB, designadamente quanto a estruturação técnico-pedagógica das formações propostas, é orientado para a adoção de técnicas de formação eminentemente práticas, recorrendo a metodologias ativas e integradas, onde a teoria surge como uma decorrência da prática e não como matéria paralela independente.

O nosso foco centra-se no “aluno” que deverá aceder por si, com a ajuda do corpo docente e da comunidade escolar, a compreensão da “*storytelling*” subjacente a qualquer projeto proposto. O docente é neste processo um facilitador da aprendizagem e compreensão interna. No que respeita mais estritamente a componente de formação técnica, numa evolução gradual e dinâmica, ao longo dos 3 anos do Curso, procurar-se-ão explorar e alcançar objetivos de conhecimento, experiência e aquisição de competências, relacionados com as matérias do curso.

CARGA HORÁRIA

O curso tem a duração de 3 anos num total de 3175 horas, distribuídas pelas componentes Sociocultural, Científica e Técnica e Formação em Contexto de Trabalho.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Cada componente do curso organiza-se em módulos, os quais, por sua vez, se dividem em unidades, segundo um plano coerente. Os módulos obedecem a um desenvolvimento sequencial de forma a permitir interdependências dentro dos módulos e entre os diversos módulos do curso.

A dinâmica que a metodologia de trabalho de projeto imprime ao processo de ensino/aprendizagem permite a construção ativa do saber ser e do saber fazer por parte dos formandos, desenvolvendo capacidades de pesquisa e seleção de informação; identificação e interpretação de problemas, procedendo a apresentação das possíveis soluções; interatividade entre os diversos elementos de um grupo; negociação e partilha de experiências; aplicação de aprendizagens anteriores, numa perspetiva multimodelar; autogestão dos tempos previstos para a realização de tarefas; autonomia e criatividade.

Para além dos projetos que podem ser desenvolvidos ao longo do curso com carácter modular ou plurimodular, o curso comporta uma Prova de Aptidão Profissional (PAP) e uma Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

No 3.º ano, os formandos desenvolvem a PAP, que consiste num projeto que culmina na sua apresentação e discussão pública, onde evidenciarão os conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso.

A duração regulamentar da FCT será de 600 horas, conforme o definido no Plano de Formação das turmas. As horas da FCT são distribuídas pelo 3º ano do curso.

DESTINATÁRIOS

- ▶ Jovens que tenham concluído o 3º ciclo do Ensino Básico ou equivalente (9º ano de escolaridade);
- ▶ Jovens que não tenham concluído o Ensino Secundário;
- ▶ Não ter completado 20 anos a 1 de setembro do ano em que se candidatam.

PROVAS DE ACESSO

O ingresso no curso carece de processo de candidatura (que se inicia com o Formulário de Candidatura) que inclui prova presencial, que tem em conta o resultado de três componentes: Carta de Motivação, Entrevista e Apresentação de um pequeno vídeo (até 1 minuto, feito em telemóvel) abordando um tema a definir.

Os resultados estarão condicionados à apreciação qualitativa da “Candidatura” (a cargo da direção pedagógica da academia) e os respetivos resultados comunicados posteriormente aos candidatos.

As vagas serão preenchidas pelos participantes que obtiverem melhor avaliação nas provas de acesso.

TABELA DE EMOLAMENTOS

Matrícula: 150€ (acréscimo seguro escolar no valor de 35€);

Atividade de Complemento Curricular e Material de Apoio ao Estudo: 101,5€ (10 meses)

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Numa sociedade com crescente aposta nas indústrias criativas e estando a escola inserida numa região que regista uma cada vez maior projeção nacional e internacional, são múltiplas e variadas as saídas profissionais para os alunos do curso de técnico de audiovisual, em áreas tão variadas como produtor, realizador, diretor de fotografia/iluminador, editor de imagem e vídeo, editor de áudio, guionista, operador de câmara e/ou continuação dos estudos superiores.

CERTIFICADO

A conclusão do curso com sucesso confere ao formando o Diploma de Nível Secundário e o Certificado de Qualificação Profissional de nível 4. Acresce que a organização curricular e respetivas atividades se constituem num laboratório de competências que vão para além das necessárias à profissão, sendo úteis a outros campos profissionais ou ao prosseguimento para estudos superiores do Âmbito da matéria do curso ou outros afins.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é um conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, que visam a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho a saída do curso frequentado pelo aluno. A FCT realiza-se em posto de trabalho em empresas, produtoras ou outras organizações, sob a forma de estágio na fase final do curso.

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional (PAP), faz parte integrante do curso e deve possuir uma natureza de projeto trans modular, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno. O projeto que integra a PAP é individual, mas poderá ser desenvolvido em equipa, desde que, em todas as suas fases e momentos de concretização, seja visível e avaliável a contribuição individual específica de cada um dos membros da equipa. O projeto realiza-se sob orientação e acompanhamento permanente do Orientador de Projeto, com a colaboração dos docentes/formadores das áreas técnicas do curso.

CRONOGRAMA ESCOLAR

PLANIFICAÇÃO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE MULTIMÉDIA

1.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL

Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	70H
Produção Audiovisual	50H
Educação Física	90H

COMPONENTE CIÊNCIA

História Cultura e Artes	80H
Matemática	100H

COMPONENTE TÉCNICA

Redes e Protocolos Multimédia	25H
Conceitos Fundamentais de Programação	50H
Linguagem de Programação Web de Servidor	50H
Fotografia e Imagem Digital	25H
Comunicação Visual e Abordagem da Gestalt	25H
Arquitetura de Informação	25H
Edição Bitmap	50H
Técnicas de Animação Interativa	25H
Media, tecnologias emergentes e interação	50H
Conceção de Conteúdos para dispositivos móveis	25H
Animação 2D	50H

2.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL

Português	110H
Língua Estrangeira	110H
Área de Integração	80H
Produção Audiovisual	50H
Educação Física	50H

COMPONENTE CIÊNCIA

História Cultura e Artes	60H
Matemática	100H
Física	60H

COMPONENTE TÉCNICA

Construção de páginas Web	25H
Programação de aplicações e sítios web dinâmicos	50H
Produção e promoção de produtos multimédia	50H
Comunicação visual - o guião e o storyboard	50H
Laboratório de audiovisuais e interatividade	25H
Edição vetorial	50H
Edição web	50H
Edição de som	25H
Edição de vídeo	25H
Design e desenvolvimento de jogos	25H
Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais	25H
Desenvolvimento de conteúdos multimédia para dispositivos móveis	25H

3.º ANO

COMPONENTE SOCIOCULTURAL

Português	100H
Área de Integração	70H

COMPONENTE CIÊNCIA

História Cultura e Artes	60H
Física	40H

COMPONENTE TÉCNICA

Projeto de design	25H
Design de multimédia	50H
Comunicação interpessoal e institucional	25H
Edição 3D	50H
Execução do produto multimédia final	50H
Publicidade nas redes sociais	25H
Metodologia e gestão de projetos multimédia	25H
Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25H
Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	600H

**O efetivo funcionamento do curso, dependerá sempre do que vier a ser estabelecido, anualmente, em matéria de regulação da rede de ofertas educativas, de acordo com os critérios de ordenamento da rede, definidos pela ANQEP IP, nos termos previstos na portaria nº 2035-A/2018, de 23 de agosto*

DESTINATÁRIOS

- ▶ Jovens que tenham concluído o 3º ciclo do Ensino Básico ou equivalente (9º ano de escolaridade);
- ▶ Jovens que não tenham concluído o Ensino Secundário;
- ▶ Não ter completado 20 anos a 1 de setembro;

PROVAS DE ACESSO

O ingresso no curso carece de processo de candidatura (que se inicia com o Formulário de Candidatura) que inclui prova presencial que tem em conta o resultado de três componentes: Carta de Motivação, Entrevista e Apresentação de um pequeno vídeo (até 1 minuto, feito em telemóvel) abordando um tema a definir.

Os resultados estarão condicionados a apreciação qualitativa da “Candidatura” (a cargo da direção pedagógica da academia) e os respetivos resultados comunicados posteriormente aos candidatos.

As vagas serão preenchidas pelos participantes que obtiverem melhor avaliação nas provas de acesso.

TABELA DE EMOLAMENTOS

Matrícula: 150€ (acresce seguro escolar no valor de 35€);

Atividade de Complemento Curricular e Material de Apoio ao Estudo:
101,5€ (10 meses)

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Numa sociedade com crescente aposta nas indústrias criativas e estando a escola inserida numa região que regista uma cada vez maior projeção nacional e internacional, são múltiplas e variadas as saídas profissionais para os alunos do curso de técnico de multimédia, em áreas tão variadas como design de multimédia, editor de vídeo e áudio, produtor de conteúdos digitais, técnico de animação e efeitos visuais e técnico de publicidade e Marketing Digital.

CERTIFICADO

A conclusão do curso com sucesso confere ao formando o Diploma de Nível Secundário e o Certificado de Qualificação Profissional de nível 4. Acresce que a organização curricular e respetivas atividades se constituem num laboratório de competências que vão para além das necessárias à profissão, sendo úteis a outros campos profissionais ou ao prosseguimento para estudos superiores do Âmbito da matéria do curso ou outros afins.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é um conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, que visam a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo aluno. A FCT realiza-se em posto de trabalho em empresas, produtoras ou outras organizações, sob a forma de estágio na fase final do curso.

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional (PAP), faz parte integrante do curso e deve possuir uma natureza de projeto trans modular, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno. O projeto que integra a PAP é individual, mas poderá ser desenvolvido em equipa, desde que, em todas as suas fases e momentos de concretização, seja visível e avaliável a contribuição individual específica de cada um dos membros da equipa. O projeto realiza-se sob orientação e acompanhamento permanente do Orientador de Projeto, com a colaboração dos docentes/formadores das áreas técnicas do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme se estipula e desenvolve em Regulamento Interno, a avaliação incide sobre as aprendizagens previstas em todas as componentes de formação, quando a ela houver lugar. Incide ainda sobre as competências identificadas no perfil de desempenho a saída do curso. O sistema de avaliação é de natureza fundamentalmente contínua, o que pressupõe a participação e a responsabilização de todos os intervenientes do processo de ensino/aprendizagem, sem diluir responsabilidade profissional de cada um dos docentes/ formadores.

ASSIDUIDADE

O aluno é, em conjunto com os pais e encarregados de educação, responsável pelo dever de frequência. O dever de assiduidade implica para o aluno a presença e pontualidade na sala de aula ou noutros locais onde se desenvolva o trabalho escolar. Os pais e encarregados de educação são responsáveis, conjuntamente com o aluno, pelo cumprimento destes deveres, amplamente detalhado no Regulamento.

HORÁRIOS DO CURSO

As aulas do curso profissional decorrerão de segunda a sexta-feira, por regra entre as 9.00h e as 18.00h, podendo o horário sofrer ajustes, prolongando-se até mais tarde, quando necessário.

Seminários específicos, aulas de acompanhamento ou de desenvolvimento curricular ocasionarão aulas acrescidas em módulos definidos, podendo, se necessário, ocupar outros horários.



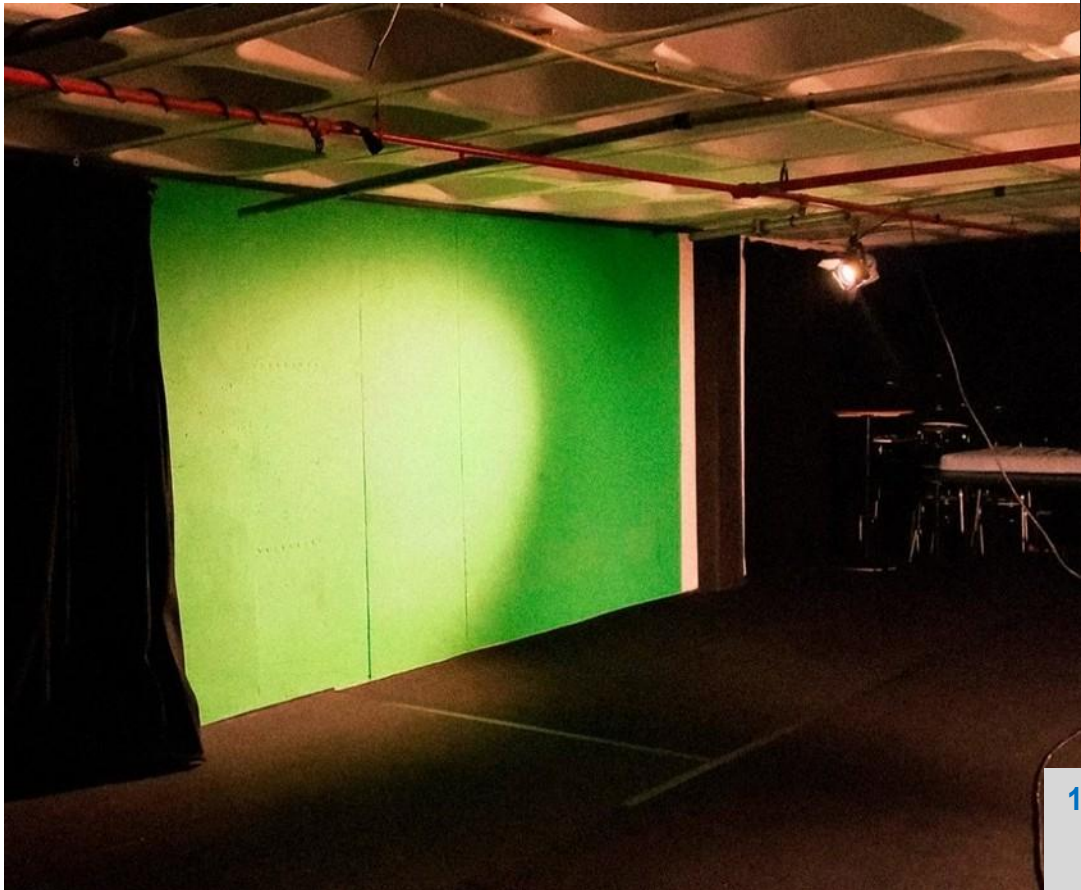
INSTALAÇÕES



ESPAÇOS DE FORMAÇÃO

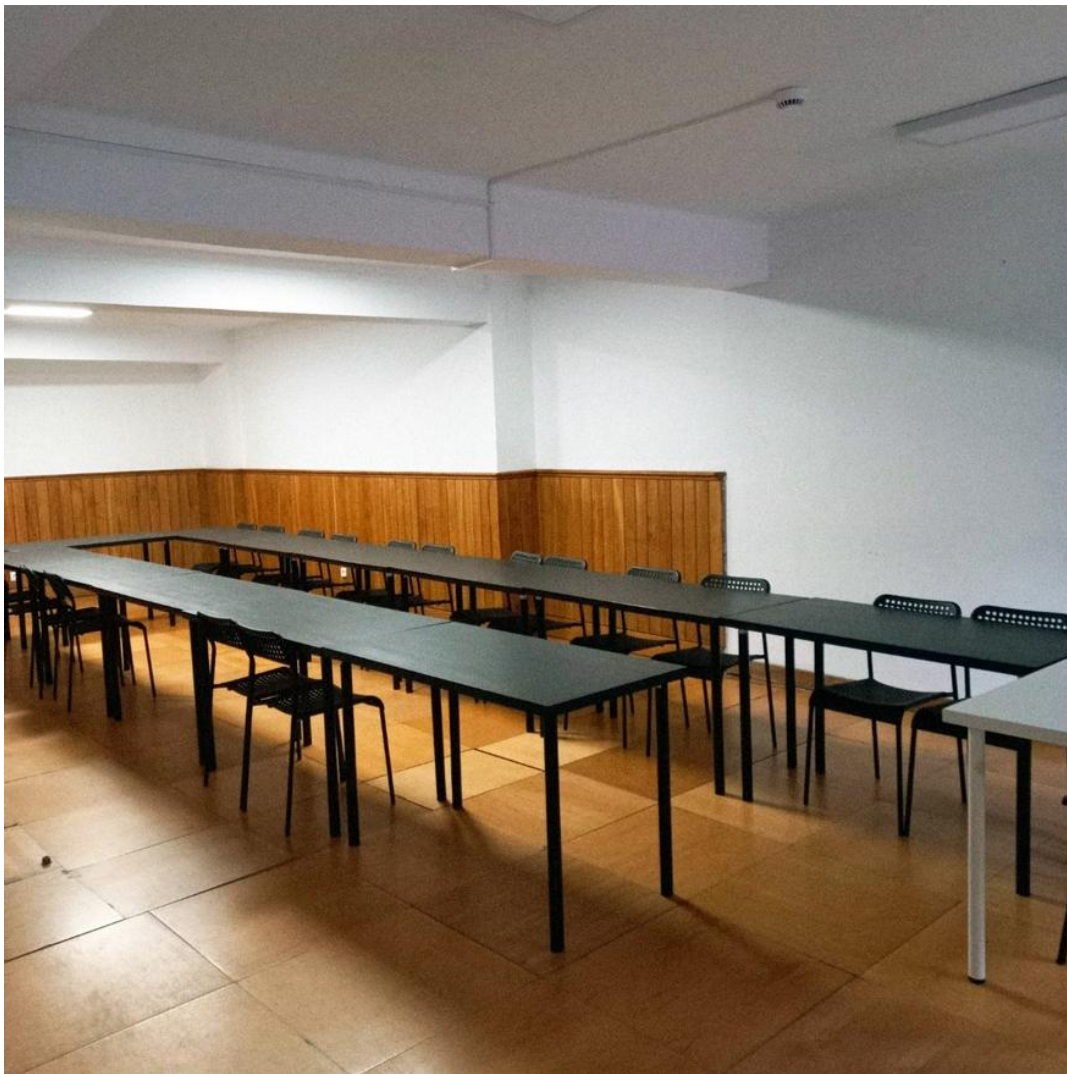
SALA ESTÚDIO

Sala Estúdio, equipada com cadeiras e restantes recursos didáticos, parede croma, projetores de iluminação, câmaras de filmar e outro equipamento técnico auxiliar para as aulas e apresentações das disciplinas técnicas.



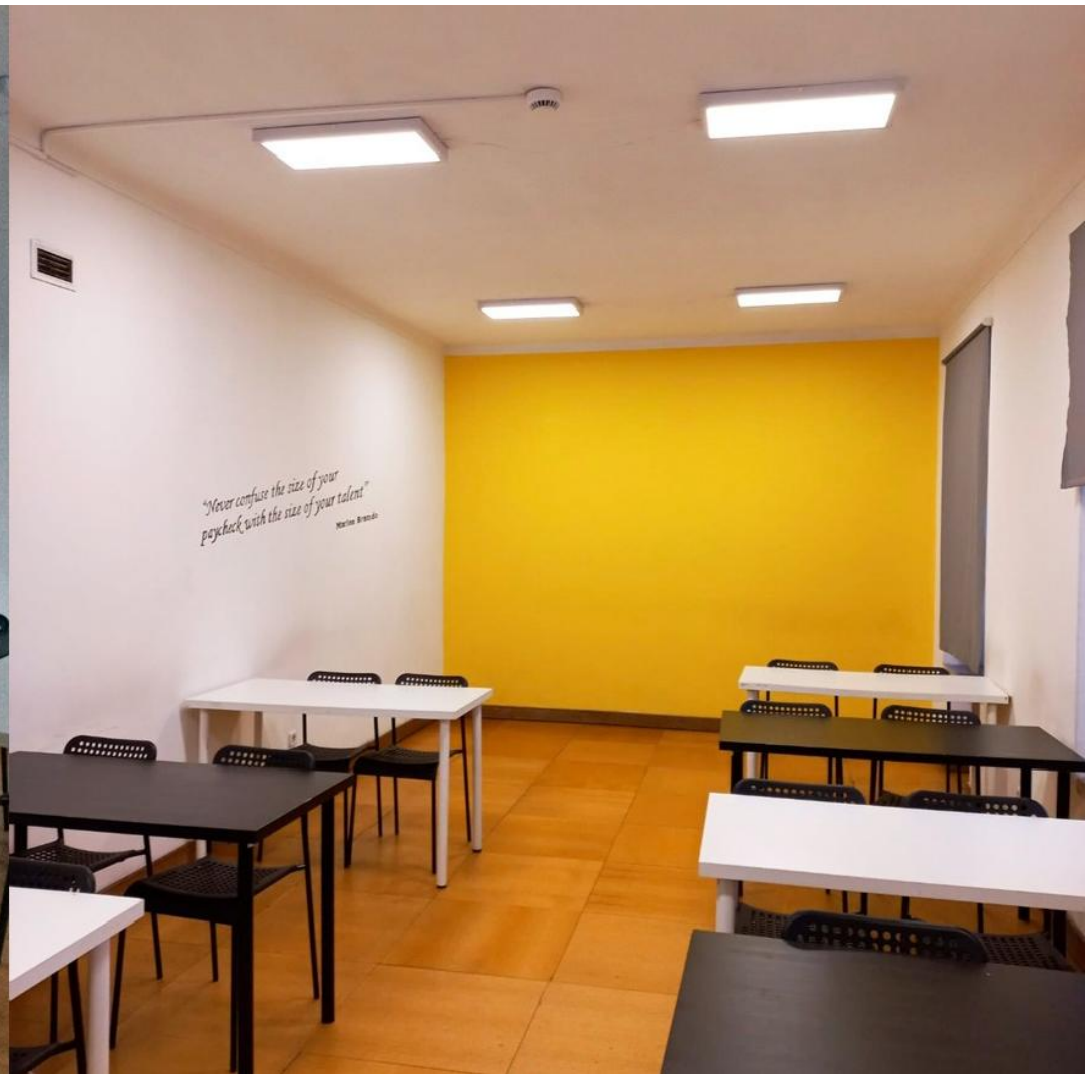
SALA VASCO SANTANA

Sala Estúdio moldável para aulas teóricas e práticas, equipada com colchões e esteiras, projetores de iluminação, câmaras de filmar e outro equipamento técnico auxiliar para as aulas e apresentações das disciplinas técnicas. Espaço apetrechado com extenso guarda-roupa e adereços para os formandos utilizarem em contexto de aula.



SALA NICOLAU BREYNER

Sala de componente essencialmente teórica, equipada com mesas e cadeiras.



SALA ANTÓNIO SILVA

Sala de componente essencialmente teórica, equipada com mesas e cadeiras.

SALA LAURA ALVES

Sala de componente essencialmente teórica, equipada com mesas e cadeiras.



SALA EUNICE MUÑOZ

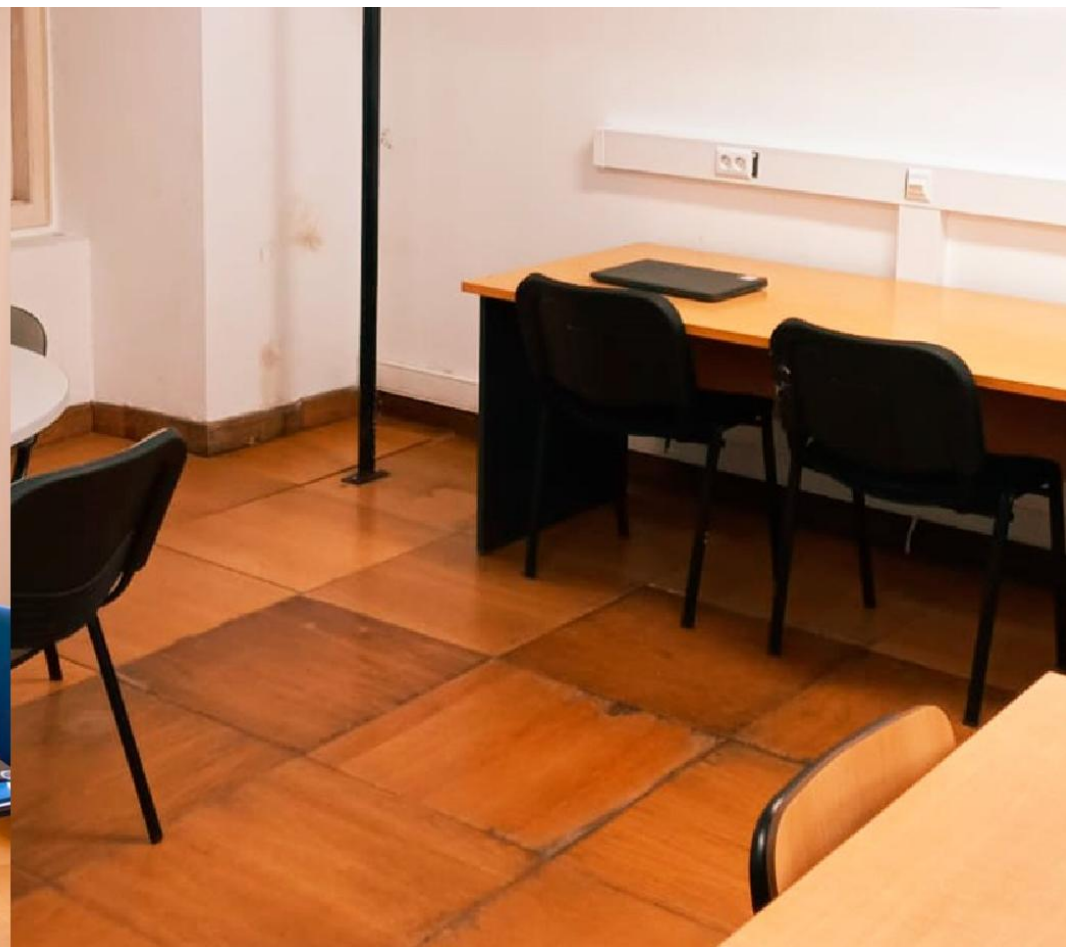
Sala Estúdio equipada com cortinas negras para corte de luz total. Sala moldável para aulas teóricas e práticas.





SALA DOCENTES/REUNIÕES

Espaço destinado aos docentes e a realização de reuniões.



SALA MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE VÍDEO

Espaço destinado as aulas de edição e a edição de vídeo dos trabalhos efetuados pelos formandos.



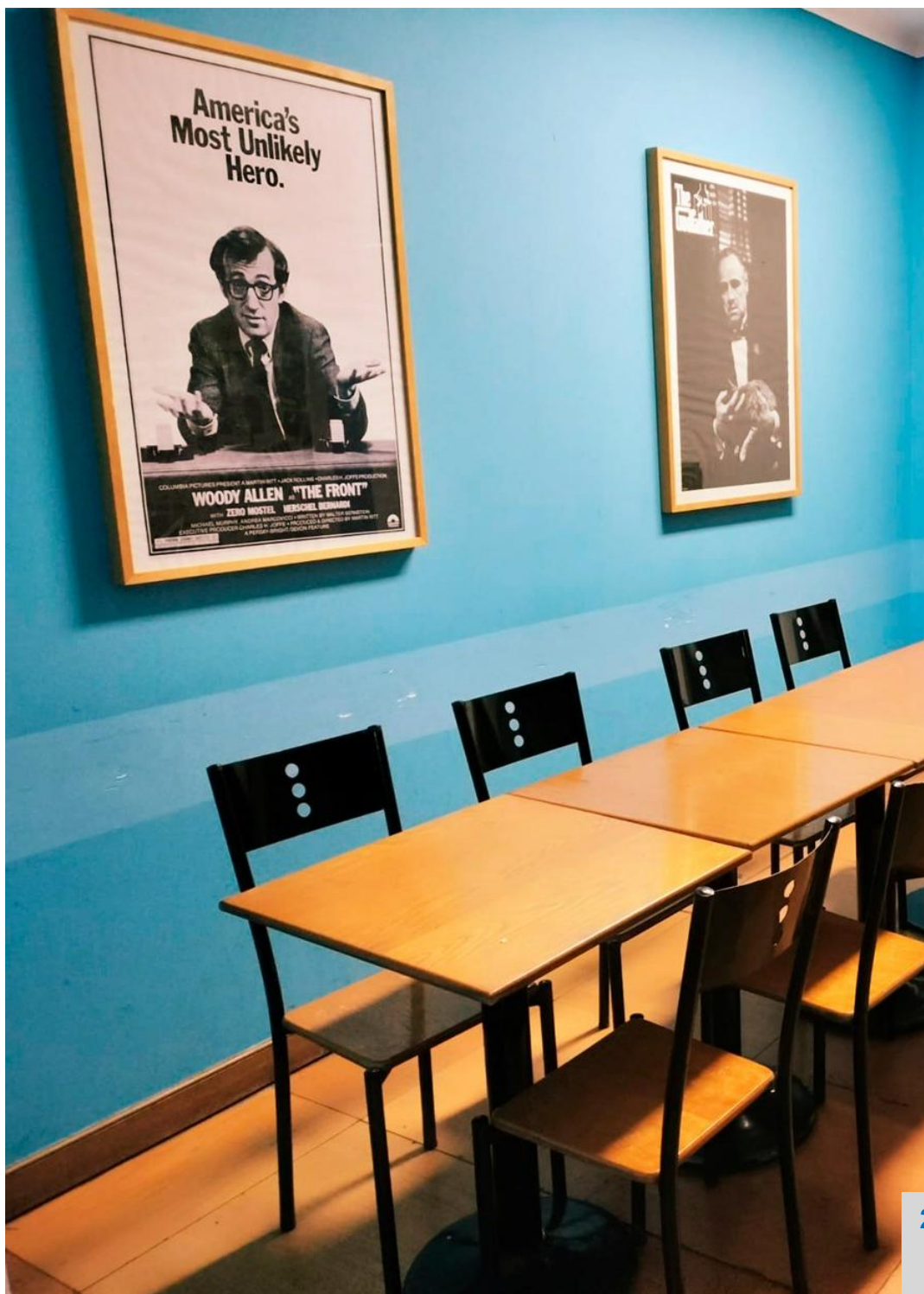
CAMARIM/GUARDA-ROUPA/ADEREÇOS

Espaço apetrechado com extenso guarda-roupa e adereços para os formandos utilizarem em contexto de aula.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Espaço destinado aos serviços administrativos e ao atendimento ao público, aos formandos, aos docentes e formadores.





ÁREA SOCIAL, REFEITÓRIO

Espaço amplo, equipado com mesas e cadeiras assim como frigorífico e micro-ondas, chaleira e sandwicheira e máquinas de *vending* para o uso de formandos e docentes.

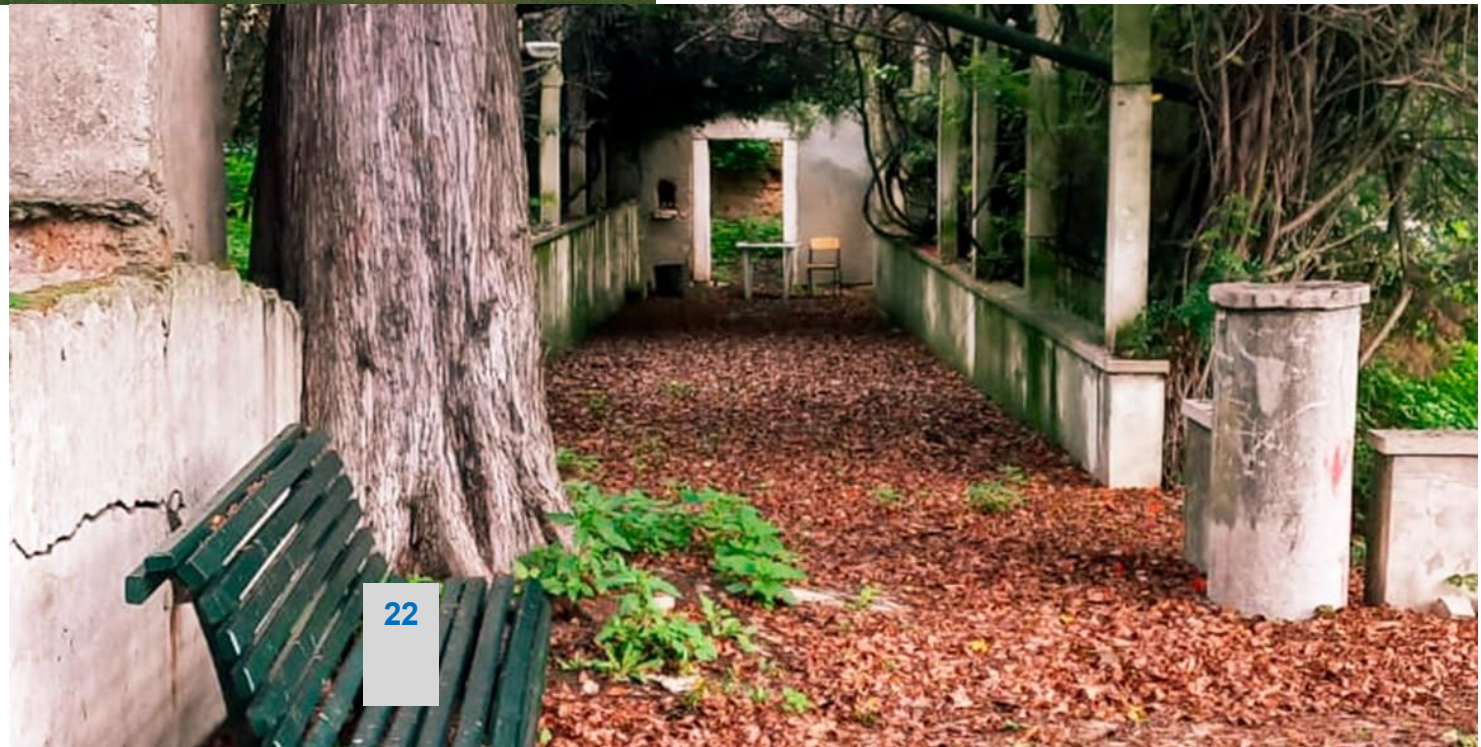


ESTÚDIOS CINEMATE

Como parceira institucional da EPNB, a Cinemate disponibiliza as suas instalações e estúdios de grande dimensão, para a realização de aulas práticas e exercícios, no âmbito das disciplinas técnicas.

PARQUE E JARDINS

Enquanto cenário natural com jardins e estruturas edificadas, para lazer, para a promoção de aulas ao ar livre e para a realização de exercícios práticos.



ABERTURA DA ESCOLA AO MEIO, REDES DE COOPERAÇÃO, PARCERIAS E PROTOCOLOS

A abertura ao meio e a comunidade surge como uma preocupação dominante e uma consequência mais que desejável, não só pelo objeto social e de responsabilidade da academia, mas também pela vontade de implementar resultados efetivos ao nível da projeção e integração dos formandos e alunos no mercado, nos meios culturais e na sociedade em geral. Para tal, diversas parcerias foram estipuladas e formalizadas em protocolos de cooperação, formais ou informais, mas com impacto ao nível dos resultados.



Escolas
Universidades
Academias

6



Entidades Públicas e
Privadas

17



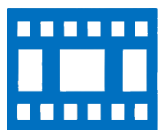
Associações e Espaços
Culturais

9



Teatros

5



Produtoras

8



Redes de Cooperação

3

ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO

Integram a Administração e os corpos diretivos da EPNB personalidades de reconhecido mérito e currículo nas áreas de intervenção da Academia: Sónia Costa e Joana Gaspar, administradoras da Cinemate e da NBAcademia/EPNB e Maura Gaspar, Diretora Executiva da EPNB / NBAcademia.



A CINEMATE

Fernando Costa fundou a Cinemate em 1965, uma empresa líder em estúdios e aluguer de equipamento, que trabalha com todas as televisões e empresas de audiovisual nacionais, bem como com diversas empresas internacionais.

O “core business” da Cinemate é a produção audiovisual, assim como o aluguer de estúdios e material técnico, aliado a formação e a assistência de técnicos especializados. Está sediada em Loures, com cerca de 16.000m², onde funcionam o departamento de alugueres de equipamento (iluminação, maquinaria e camaras), dois estúdios insonorizados, uma oficina para manutenção de equipamentos, viaturas, assim como uma área de pós-produção (vídeo e áudio).

Com mais de 50 anos de existência, a Cinemate continua a crescer. Sendo o seu alicerce a experiência, a aposta na inovação e o manter-se a par das evoluções do setor.

Enquanto grupo, com diversas valências, a aposta na Academia, com Nicolau Breyner, e agora na escola profissional, é o prolongamento natural de uma estratégia empresarial de sucesso que sempre apostou na formação e na promoção profissional dos jovens em Portugal.

EQUIPA PEDAGÓGICA E DOCENTES

Somos criteriosos no recrutamento e na seleção de docentes com experiência, competências e conhecimentos adequados aos cursos profissionais que ministramos, assim como na constante monitorização e melhoria dos processos de formação, através da revisão e atualização dos métodos e conteúdos formativos.

Procuramos uma estabilidade do corpo docente nas áreas socioculturais, científicas e técnicas, adequadas ao modelo pedagógico do ensino profissional e ao artístico e técnico em particular, onde a área relacional detém suprema relevância. A par do saber fazer, os Docentes / Formadores são peças fundamentais na transmissão do “saber ser” e, dessa forma, elementos fundamentais para a concretização do processo de aprendizagem e parceiros de excelência para o nosso projeto educativo.

Do Professor / Formador desejam-se processos de partilha, a par da autonomia que lhe é conferida e das ações de formação propostas pela escola, para a sua própria evolução pedagógica e pessoal.



DOCENTES

- ✓ **Sandra Lucena** –Diretora de Turma do 11º ano. Coordenadora Pedagógica. Coordenadora de FCT . Professora de Português e Inglês.
- ✓ **Miguel Graça** – Professor da Área de Integração.
- ✓ **Inês Martins** – Diretora de Turma do 10º ano. Professora de Voz nos módulos Aparelho Fonador, Integração da Voz na Interpretação, Princípios Básicos do Canto, Teatro Musical, Técnicas Vocais Desenvolvimento.
- ✓ **José Sacramento** –Diretor de Turma do 12º ano. Orientador de PAPs. Professor de Produção Audiovisual e dos módulos Interpretação para Câmara, Texto Não Dramático, Linguagens Físicas e Expressão Corporal, Introdução às Técnicas do Movimento Corporal.
- ✓ **André Moutinho** – Professor de Educação Física.
- ✓ **Liliana Brazuna** – Professora de Psicologia.
- ✓ **Henrique Gomes** – Professor dos módulos Práticas Cénicas, Desafios do Naturalismo.
- ✓ **Miguel Linares** – Professor dos módulos Construção de Personagem, Introdução às linguagens e Técnicas do Intérprete, Discurso Teatral.
- ✓ **Tiago da Cruz** – professor dos módulos Ações Básicas, Consciencialização Corporal, Técnicas do Corpo, Teatro em Espaços Não Convencionais, Lutas de Palco.
- ✓ **Júlio Martin** – Professor de Dramaturgia e dos módulos Modelos Dramatúrgicos.
- ✓ **Rafael Lamberto** – Professor dos módulos Performance, Introdução à Composição Coreográfica, Oficina de Dança, Técnicas Avançadas de Movimentos Corporais, Composição Coreográfica.
- ✓ **Pedro Saavedra** – Texto Dramático.
- ✓ **João Antero** – Professor dos módulos Improvisação e Composição de Cenas, Análise do Movimento Corporal. Diretor Pedagógico.
- ✓ **Paula Dionísio** – Professora de Caracterização.
- ✓ **Carla Quelhas** – Professora de Casting e Mercado.
- ✓ **Sara Afonso** – Professora de Voz nos módulos Articulação, Dição, Entoação e Projeção, Técnicas Vocais, Ligação Corpo-Voz.
- ✓ **Ana Coelho** – Professora de História da Cultura e das Artes.

ONDE ESTAMOS

PALÁCIO PANCAS-PALHA (PALÁCIO VAN ZELLER)

Travessa do Recolhimento Lázaro Leitão nº1 (a rua de Sta Apolónia)

1100-468 Lisboa

Telefone: 218 438 020

Email: geral@nbacademia.pt

www.nbacademia.pt



ESCOLA PROFISSIONAL
NICOLAU BREYNER

CARRIS

210, 706, 759, 794 (Terminal Calçada da Cruz da Pedra)

METRO

Estação de Santa Apolónia (Linha Azul)

COMBOIO / CP

Linha da Azambuja, terminal de Sta. Apolónia,
Intercidades e Alfa Pendular



NICOLAU BREYNER ACADEMIA